



O Brasil rumo ao ODS 12: A Jornada para o Consumo e a Produção Responsáveis

BOTTINI, Fernando
ANHALT, Zarpelon Arthur
BATISTIN, Vitorassi Carolina

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação global com as questões ambientais e sociais destaca a urgência de repensar os modelos de produção e consumo. Nesse contexto, a Agenda 2030 da ONU, com o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12**, emerge como um guia essencial para assegurar padrões mais responsáveis de consumo e produção. Este estudo analisa como o Brasil tem abordado esse desafio, investigando as políticas públicas, a transição para a economia circular e o papel do comportamento do consumidor. A pesquisa, embasada em artigos científicos e documentos técnicos, busca compreender os obstáculos e as oportunidades para o país na construção de uma economia mais circular e de uma sociedade mais consciente.

DESENVOLVIMENTO

A transição para o consumo e produção sustentável (CPS) enfrenta desafios significativos no Brasil, apesar do avanço na legislação e na conscientização. O relatório do Ipea demonstra que, embora o país tenha metas para o **ODS 12**, ainda há obstáculos na sua aplicação.

O artigo de Pagotto e Gonçalves-Dias revela que a criação de políticas públicas para o CPS é um processo complexo, marcado por disputas entre governo, empresas e sociedade civil. Essas divergências resultam em lentidão na implementação das ações necessárias.

Paralelamente, a adoção da **economia circular** é vista como uma solução promissora. Cosenza, Andrade e Assunção analisam a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e apontam a necessidade de se superar barreiras para que a logística reversa e a gestão de resíduos contribuam de forma eficaz para o crescimento sustentável.

Por fim, a conscientização da população é um elo fraco na cadeia. O estudo de Patricio e Costa sobre o ODS 12 aponta que, mesmo com a existência de iniciativas de produção sustentável, o consumo exagerado ainda é um problema, reforçando a importância da educação ambiental para a mudança de comportamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A jornada do Brasil em direção a um modelo de consumo e produção mais sustentável é complexa e multifacetada. Embora o país tenha avançado com políticas como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a adoção do **ODS 12**, a implementação prática ainda enfrenta a resistência de interesses divergentes. A transição para a **economia circular** é uma oportunidade crucial para desvincular o crescimento econômico da degradação ambiental. No entanto, o sucesso dessa mudança depende da conscientização da sociedade e de uma colaboração mais eficaz entre os setores público, privado e a população. Superar os desafios do consumismo e das barreiras burocráticas é essencial para que o Brasil alcance um futuro mais verde e próspero.

REFERÊNCIAS

COSENZA, J. P.; ANDRADE, E. M.; ASSUNÇÃO, G. M. **Economia circular como alternativa para o crescimento sustentável brasileiro: análise da Política Nacional de Resíduos Sólidos**. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 8, n. 2, e16147, 2020.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **Agenda 2030: ODS 12 - Consumo responsável: assegurar padrões de consumo e produção sustentável**. IPEA, 2024.

PATRICIO, G. F.; COSTA, M. J. A. **Consumo e Produção Responsável: uma Análise das Publicações sobre o ODS 12**. *Revista FT*, v. 27, n. 125, p. 1-13, 2023.

PAGOTTO, E. L.; GONÇALVES-DIAS, S. L. F. **Produção e Consumo Sustentáveis: um estudo à luz da teoria de campos de ação estratégica**. *Ambiente & Sociedade*, v. 23, 2020.



IMAGEM 01: via internet